

**DE****Diário Económico**

Edição impressa

- › Home
- › 1ª Página
- › Economia
- › Empresas
- › Finanças
- › Inov&Tec.
- › Universidades
- › Mark.&Marcas
- › Gest.&Gest.
- › Futebol
- › Política
- › Política Int.
- › Impostos
- › Advogados
- › Opinião
- › Media & Pub.
- Destaque** ▶
- › Dinh. & Ócio
- › Download PDF

**Semanário económico**  
www.semanarioeconomico.com

**Pesquisa**


- Por acção
- Por artigo

ok ▶

**Editorial**

**Pedro  
Marques  
Pereira**

A reforma mais urgente ▶

**Destaque**

Quarta, 26 de Outubro de 2005

Energia Eólica em Debate

**APREN cria empresa para gerir sistema de previsibilidade da produção eólica****Raquel Martins e Ana Maria Gonçalves**

**A Associação Portuguesa de Produtores Independentes de Energia de Fontes Renováveis (APREN) vai criar uma empresa, constituída pelos principais 'players' do sector eólico, para gerir um modelo que permita tornar mais previsível a produção de electricidade a partir do vento e a sua entrega à rede.**

De acordo com o presidente da APREN, António Sá da Costa, o desenvolvimento do modelo será adjudicado já no próximo mês a um consórcio que contará com a participação do Inesc, Inegi, Instituto de Meteorologia e Faculdade de Engenharia do Porto. Este modelo será desenvolvido em diálogo com a Rede Eléctrica Nacional, que entrará como sócia da empresa ou através de um protocolo.

Na prática, esse modelo pretende combinar informação meteorológica com a informação sobre a produção de electricidade dos parques eólicos, de forma a permitir uma gestão mais previsível e eficiente tanto da própria produção como também de todo o sistema eléctrico nacional.

“É necessário mudar radicalmente a gestão do sistema eléctrico, tem de existir um sistema de previsibilidade efectivo”, frisou Carlos Pimenta, presidente da SIIF Energies, durante a conferência do DE, comentando a criação da nova empresa sem fins lucrativos.

À margem da conferência do DE, Sá da Costa precisou ainda que o modelo permitirá ao promotor dos parques eólicos diminuir as horas de interrupção da produção e programar com dois ou três dias de antecedência a manutenção das estruturas. A rede eléctrica nacional, por seu lado, terá informação actualizada, por parte de um dos seus principais fornecedores, relativamente ao momento em que a electricidade lhe será entregue e por parte de que nós específicos, permitindo-lhe fazer uma gestão mais eficiente da rede.

A SIIF Energies, a Geneng, a EDP, a Galp, a Energie Kontor, a Enersis, a Endesa e a Martifer fazem parte do conjunto de empresas que já manifestaram interesse em participar no capital da nova empresa, embora o convite tenha sido dirigido a todas as empresas do sector eólico.

**envie o seu comentário**

nome:

email

(opcional):

comentário:

Enviar

Os comentários enviados serão publicados após aprovação. O DE reserva-se o direito de não publicar comentários considerados como ofensivos ou sem ligação alguma ao

artigo em questão

 Imprimir artigo |  Enviar artigo

**Publicidade**

**Copyright**

**Ficha Técnica**

© Diário Económico, 2004